

**Saiba tudo sobre adoção responsável de pets em Niterói**

Ponte Rio-Niterói poderá ter **pedágio sem cabine**

**Sumiu!** Cadê os sons da natureza em Niterói?

**ERRE**  
**JOTA**  
MAIO 2023  
61 ANO IV  
WWW.RJNOTICIAS.COM.BR

**GOLPES EM SAQUAREMA CRESCEM MAIS DE 70% EM 2023** ▲ P11



# MARICÁ SEDIA CONGRESSO BRASILEIRO DO HIDROGÊNIO

Com tema “Transição Energética, Descarbonização e Reindustrialização”, congresso receberá principais autoridades do mundo no assunto.

▲ ESPECIAL 01 a 04



## CEO DO MARAEY FALA, EM ENTREVISTA, SOBRE INÍCIO DAS OBRAS

▲ PÁGINA 09

## Obras do Porto de Jaconé perto de começar

 ▲ P08

Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói vai à falência ▲ P04

B! Circuito entre Centro de Maricá e Araçatiba conta a história da cidade ▲ P14

Projeto Grão de Areia, em Saquarema, está com inscrições abertas ▲ P11

## EDITORIAL

Maricá recebe, no final de maio, um importante evento que vai colocar a cidade na rota do mundo: trata-se da terceira edição do Congresso Brasileiro do Hidrogênio, que vai reunir na cidade os principais nomes do setor para travar um debate em três pilares: Transição Energética, Descarbonização e Reindustrialização.

Os estudos mais recentes mostram que o hidrogênio tem um papel central na descarbonização, já que é fonte de energia limpa e versátil. E o melhor: pode ser usada no lugar de combustíveis fósseis em diversas aplicações. Quando produzido a partir de fontes renováveis, como eletrólise da água alimentada por energia solar ou eólica, o hidrogênio é considerado "hidrogênio verde" e não emite dióxido de carbono durante sua utilização.

A descarbonização da economia e das matrizes energéticas refere-se a um processo pelo qual se busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa e diminuir a dependência de combustíveis fósseis na produção de energia. O objetivo principal é mitigar as mudanças climáticas e promover a transição para uma economia mais sustentável e de baixo carbono.

A necessidade de descarboniza-

ção decorre do fato de que as atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás natural, são responsáveis por uma parcela significativa das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O). Esses gases contribuem para o aquecimento global e as mudanças climáticas, com impactos negativos na saúde humana, no meio ambiente e na economia.

Quando Maricá chama para si a responsabilidade de debater tais temas, se coloca em uma vanguarda mundial de liderança de um debate que aponta para o futuro. Iniciativas já adotadas na cidade, como a de desenvolver protótipos de ônibus descarbonizados para substituição da frota - e que serão apresentadas durante o congresso - fazem com que Maricá se coloque um passo a frente e afirme: quero ser referência no tema.

Essa edição do jornal traz um caderno especial sobre o assunto. Leia-o e entenda a importância e centralidade do congresso não apenas para as discussões socio-climáticas, mas também para o desenvolvimento econômico, sobretudo no que toca a industrialização da cidade. Boa leitura!

## ERREJOTA

ANO IV - EDIÇÃO 61

Jornalista Responsável

Lucas Nunes Mtb: 38568/RJ

Diagramação: Luiz Jordão

ErreJota Agência de Notícias  
CNPJ: 28.728.208/0001-40  
comercial@errejotanoticias.com.br  
jornalismo@errejotanoticias.com.br

Saiba tudo sobre a edição responsável de parte com leitores

Para Rio-RJ terá poder e ter perdão sem culpa

Santel Cash em nome de responsabilidade

**ERRE JOTA**

**GOLPES EM SAQUAREMA CRESCEM MAIS DE 70% EM 2023**

**MARICÁ SEDIA CONGRESSO BRASILEIRO DO HIDROGENIO**

CEO DO MARAY FALA EM ENTREVISTA, SOBRE INICIO DAS OBRAS

Obras do Porto de Jacaré perto de começar

Secretaria Prolegislatura de São Paulo dá o veredito sobre a transição

De Chuva em Chuva, o Centro de Maricá e Associação contra a poluição do rio

Projeto Gato de Areia, com 300 metros, será novo marco para a cidade

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.



Contribua você também.  
Caixa Econômica Federal Ag:  
1244, Op: 003 Conta: 1166-0

## PALAVRAS CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Estigma da administração pública	Estado de profunda inconsciência (Med.) Instalação como a de Fukushima (Japão)		Manifestação de veneração e apreço		(?) francês, carne mais cara do cordeiro	Piloto venezuelano da Fórmula 1
Em (?): finalmente			Desacertos			
Circunstância que contraria o curso de um acontecimento	Antiga estação espacial russa Veio abaixo (o edifício)		Dialeto chinês		SOS (?) Atlântica, ONG ecológica	Saudação jovial Postura; presença
O instruendo, na linguagem militar					Membro do elenco Irada; colérica	
Costurou como o cirurgião	Etapas iniciais da viagem turística		Fazenda, em inglês Osmio (símbolo)			Regula o setor petrolífero no Brasil
(?) de fotos, recurso do Facebook	Pais do Oriente Médio em que Natalie Portman nasceu O plano alternativo					
Refúgio de naufragos em ilhas (pl.)	Editor (abrev.) Cerveja, em inglês		Som do saxofone (fig.) Pedacos		Amido granulado de mandioca	"Desenvolvimento", em BNDES
						Gênero musical da cultura hip-hop Norte (abrev.) 502, em romanos
Antônimo de "frente" (Gram.)						
Instrumento óptico que equipa submarinos e carros de combate	(?) de valsas: dançarino exímio	Restrição própria da sociedade repressora		Auxílio, em inglês Ctrl + (?), atalho para copiar (Inform.)		

BANCO 3/aid. 4/beer — farm — sagu. 5/aluno — carré — nacos. 6/preito.

61



### Solução

O	I	P	C	S	I	H	E	
D	I	V		O		E		
V	D	H	V	U	V	T	E	H
N		S	V	N	V	B	V	C
O	H	P	O	S	B	E		
D	N	I	M	N	B	T	V	
T	E	V	H	S	I		C	
V	T		U	O	H	N	T	N
M	H	A	F	V	O	I	N	
H	O	J	O	N	T	V		
O	P	M	E	T	V	T	N	O
T								
S	O	H	E	V	U	S		
V	A	I	C	R	C	O	R	B
P		C	P	C				

**FAÇA PARTE!**

Escreva para o ErreJota, dê a sua opinião, mande sua foto ou sugestão de pauta. As mensagens devem ser enviadas com nome completo para contato@errejotanoticias.com.br, ou para o nosso WhatsApp ao lado.



Aponte o seu celular para o QR Code e mande a sua mensagem para o WhatsApp do ErreJota Notícias! (Ou adicione 21 97119-8947 na sua agenda).

# Política

## Será que volta?

Um vereador de Maricá que já esteve na função de secretário parece estar feliz com a vereança. Cotado para assumir novamente uma pasta na Prefeitura, foi perguntado – em off – pela reportagem do ErreJota Notícias quando voltaria ao Executivo e respondeu dizendo que não quer voltar. “Acho que não volto não. Gostei de ser vereador”, disse.

## Falando nisso...

Marcus Bambam (PCdoB) e Filipe Bittencourt (MDB), como adiantou o portal ErreJota Notícias, reassumiram as secretarias de Trabalho e de Esporte e Lazer (respectivamente). Com isso, Igor Corrêa (PCdoB) e Rony Peterson (MDB) retornaram à Câmara de Vereadores de Maricá.



## DESTAQUE

Um artigo escrito pelo prefeito de Maricá Fabiano Horta ganhou as páginas de dois importantes jornais do país. O 'Jornal de Brasília', um dos mais influentes da capital, e o jornal 'A Crítica', de Manaus, destacaram o texto que tinha como tema o Programa de Proteção ao Trabalhador (PPT), iniciativa inédita no país.

## Ameaça

O vereador bolsonarista Douglas Gomes (PL) afirmou ter sofrido uma ameaça de morte dentro da Câmara de Niterói durante uma sessão parlamentar que debatia o quadro de funcionários da Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (EMUSA). Um homem estaria com a mão dentro de uma pochete segurando uma arma de fogo. Vale lembrar que o Regimento Interno da casa proíbe armas de fogo no interior da casa e o próprio Douglas já foi fotografado em seu gabinete com um revólver em cima da mesa, enquanto conversava com o deputado federal Carlos Jordy (PL).



Foto: Otacilio Barbosa



## Casa nova?

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar, está bem perto de ter um partido para chamar de seu. O chefe do Legislativo Fluminense deve assumir, em breve (dizem à boca pequena nos bastidores do poder), a presidência do União Brasil. Enquanto isso, correligionários do PL, atual partido de Bacellar, tentam convencê-lo a não deixar a legenda, atualmente presidida pelo dep. federal Altineu Côrtes.

## Aposta

Ao contrário do que as bancas de apostas afirmavam, quem deve ser o principal candidato da oposição à Prefeitura de Maricá é o ex-vereador e deputado estadual Filipe Poubel (PL). O também deputado estadual Guilherme Delaroli (PL), irmão do prefeito de Itaboraí e quatro vezes derrotado em Maricá Marcelo Delaroli (PL), não deve entrar nessa disputa.



## Apoio

Inclusive, Poubel publicou recentemente um vídeo ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e de Marcelo Delaroli, afirmando ser pré-candidato à Prefeitura de Maricá. “Sabemos da importância desse município no Estado do Rio de Janeiro. Estaremos juntos na ocasião da eleição do ano que vem e temos a certeza que, dessa forma, teremos um Brasil melhor, através dos prefeitos e vereadores”, disse Bolsonaro.

# Justiça decreta falência da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói

por **ANDERSON CARVALHO**

A juíza substituta Carolina Vicente Bisognin, da 2ª Vara Cível de Niterói, deferiu o pedido de falência da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói (SPBN), mantenedora do Hospital Santa Cruz, no Centro, que está fechado há dez anos. O futuro da unidade, que foi uma das referências em saúde privada no Leste Fluminense, permanece incerto.

A SPBN tem cerca de R\$ 200 milhões em dívidas e um patrimônio que beira os R\$ 500 milhões em imóveis. Em 25 de

abril de 2022, o prédio do hospital, na Rua Dr. Celestino, 26, Centro, teve o leilão embargado pela desembargadora Alba Valéria Guedes Fernandes da Silva, do Tribunal Regional do Trabalho, 1ª região, sob o argumento de que o prédio iria reabrir. O dinheiro do leilão seria para pagar dívidas trabalhistas, cíveis e fiscais que tramitam na Justiça. O valor do arremate era de R\$ 125 milhões.

A desembargadora havia assim, suspenso liminar da 8ª Vara do Trabalho de Niterói. Hoje, há dezenas de ex-funcionários que foram demitidos com o fechamento e nunca receberam os salários atrasados nem as rescisões. No dia do lei-

lão, não houve nenhum lance e chegou-se a remarcar um novo, só que com lance inicial reduzido para R\$ 62,5 milhões. Outros leilões já aconteceram nos últimos dez anos, sem sucesso.

Em 31 de março de 2022, o então secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe, chegou a visitar o prédio para estudar um possível apoio do governo estadual para reabrir a unidade. Porém, desde então, o assunto não foi à frente e Chieppe deixou a pasta em dezembro passado.

Em 11 de janeiro deste ano, um grupo de 12 ex-funcionários fez protesto na entrada da unidade, reivindicando o pagamento dos direitos trabalhis-

tas. Eles não recebem qualquer satisfação da diretoria da SPBN. "Temos que nos ajudar uns aos outros, descobrir onde tem bens e sócios. E pedir a venda do prédio para ser pago isso. Quem não recebeu tem que entrar em contato com seus advogados", disse Adriana Souza, ex-funcionária da unidade.

Armando Piccinini, atual presidente da SPBN, ainda não se manifestou, embora procurado pela reportagem. Ele está no cargo desde outubro do ano passado, após a renúncia do presidente Vítor Gonçalves e de membros da diretoria executiva. Piccinini era então, presidente do Conselho Deliberativo.

O hospital existe há 114 anos e enquanto funcionou, era considerado um dos melhores do estado do Rio. Todo o complexo hospitalar tem 10 prédios, sendo 400 quartos, três UTIs com capacidade para 120 leitos, 15 centros cirúrgicos, e 120 leitos de permanência no anexo João Miranda, na Rua Moacir Padilha.

Atualmente o prédio principal está abandonado e parece um fantasma em meio à selva de pedra no Centro de Niterói. Na parte de baixo do terreno funciona um estacionamento privado e perto da entrada do terreno, que dá para a Rua Dr. Celestino, funciona uma clínica popular.

## Niterói: nova lei aumenta restrições a produtos e empresas oriundos de mão de obra escrava ou infantil

por **BRENDON SANTOS**

A Câmara de Niterói aprovou dois Projetos de Lei que visam combater de forma mais incisiva o trabalho escravo e a utilização de mão de obra infantil. O primeiro projeto, de autoria do vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL), estabelece a proibição da comercialização de produtos provenientes de trabalho escravo ou exploração de mão de obra infantil no município.

A proposta impede, em qualquer circunstância, o uso da Moeda Social Araribóia para a aquisição desses produtos. O texto prevê que "fica expressamente proibido utilizar a moeda social Araribóia para a compra de produtos provenientes de pessoas físicas ou jurídicas cadastradas no

registro nacional de empregadores autuados por submeterem trabalhadores a condições análogas à escravidão ou que tenham sido comprovadamente envolvidas na exploração de mão de obra infantil." A medida agora aguarda a decisão do prefeito Axel Graef, que pode sancionar ou vetar.

Uma emenda modificativa de autoria do vereador Rodrigo Farah (MDB) com a colaboração de Paulo Eduardo Gomes (PSOL) estabelece que o município deverá aplicar penalidades a pessoas físicas ou jurídicas que explorem trabalho escravo ou infantil, quando for comprovado por flagrante delito.

No caso de pessoas jurídicas, de acordo com a futura lei, todas as licenças e autorizações de funcionamento concedidas pela



Administração Municipal serão suspensas, além de perderem qualquer benefício fiscal, desconto ou dedução, ficando também proibidas de realizar transações com órgãos municipais.

Para as pessoas físicas, a proposta emendada estabelece a aplicação da multa máxima prevista no Código Tributário Municipal, e também perderão acesso a benefícios fiscais, descontos ou deduções,

sendo proibidas de realizar transações com órgãos municipais. Além disso, poderão ter suspensos os benefícios sociais eventualmente recebidos do município.

A legislação também prevê que a penalidade será anulada se qualquer uma das pessoas físicas ou jurídicas punidas for considerada inocente em relação ao crime, mediante sentença definitiva. Além disso, a proposta sugere a criação de um selo para os estabelecimentos comerciais que, conscientes da situação, se abstenham de comercializar esses produtos, com o objetivo de aumentar a conscientização e garantir efetivamente o fim do trabalho escravo.

\*Estagiário sob supervisão de Lucas Nunes

Foto: Otacilio BarbosaDivulgação / Project Media



## Ponte Rio-Niterói inicia testes de sistema de pedágio sem cabine

por BRENDON SANTOS

A EcoPonte começa, nos próximos meses, uma série de testes visando aderir ao sistema 'Free Flow' de cobrança de pedágio. A tecnologia aumenta a autonomia ao trânsito, beneficiando principalmente quem depende da Ponte Rio Niterói diariamente.

Por dia, cerca de 70mil carros passam pela cabine de pedágio. No horário de pico, o fluxo é extremamente intenso, o que acaba congestionando o trânsito na volta para casa. Com o novo sistema, o trânsito terá uma fluidez melhor, visto que, o tempo para pagamento no pedágio não existirá, e será feito dentro de forma automática.

De acordo com a concessionária, o projeto já foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e tem como objetivo verificar a eficiência operacional do meio de pagamento na realidade da Ponte Rio-Niterói. "Não existe previsão de eliminar a praça de pedágio. Duran-

te o período de testes, nada vai mudar para o usuário", frisou a concessionária, em nota.

O Instituto de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o responsável pela análise e coleta de dados e os estudos vão até 2024. A implantação do sistema está em fase de desenvolvimento e começará o período de testes no segundo semestre de 2023.

O novo sistema será de cobrança automática e se assemelha ao sistema "Sem Parar", que já existe na Ponte. Quem tiver tag, continuará pagando na hora. Quem não tiver, terá o valor da cobrança através do aplicativo que será disponibilizado pela concessionária.

Através da placa do carro, os veículos terão o valor acrescentado no aplicativo, e ali mesmo será realizado o pagamento. O sistema é utilizado na Rodovia Rio-Santos, que é administrada pelo Grupo CCR. Câmeras e sensores foram instalados em pórticos ao longo da estrada, identificando a placa e o tipo do veículo.

Rochane Ponze, especialista em trânsito e vice-presidente da ABRATAN (Associação Brasilei-

ra dos Advogados de Trânsito), comentou sobre a modernidade e seus impactos. "O sistema Free Flow é a modernidade para o transporte. As rodovias precisam ter placas informando sobre o novo sistema, onde ficará e com todas as orientações de onde fazer esse pagamento. São 15 dias para realização, mas se no 16º dia o pagamento não for feito, as concessionárias poderão adicionar como infração grave de trânsito, e a pessoa tomará multa de evasão de pedágio", disse.

No entanto, as dificuldades da tecnologia podem acabar atrapalhando a vida de quem tem mais idade. "É uma tecnologia, e tecnologia não é acessível a toda a população. Uma coisa é querer ter carteira digital de trânsito para uma pessoa com 20, 30 anos, outra é exigir que um idoso de 80 anos, saiba lidar com a mesma tecnologia que um jovem. Um senhor que passou a vida inteira pagando pedágio na cancela poderá ter dificuldade", acredita a especialista.

\*Estagiário sob supervisão de Lucas Nunes

## SONS DA FAUNA: O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTATO COM A NATUREZA

por JULIANA PALMEIRIM\*

O processo de urbanização é uma realidade em muitas cidades, inclusive em Niterói. Esse crescimento urbano, no entanto, tem impactado a percepção sonora das pessoas, que estão cada vez mais distantes dos sons da natureza. Com o aumento das áreas urbanizadas, os espaços verdes e as áreas naturais são substituídos por construções, asfalto e concreto.

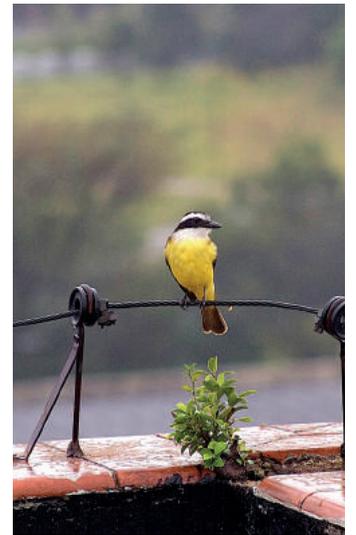
Por conta disso, os sons da fauna e da flora são abafados e, em alguns casos, até eliminados. Além disso, o barulho do trânsito e das atividades humanas se tornam mais presentes, dificultando a percepção de outros sons que antes eram comuns.

Em Niterói, a urbanização se intensificou a partir dos anos 1950, com o surgimento de grandes condomínios e bairros planejados. Com o tempo, a cidade se expandiu, principalmente em direção às áreas montanhosas e ao litoral. Isso levou à redução de áreas verdes e à expansão das construções, que interferem no ambiente sonoro natural.

"Antigamente nós conseguimos ouvir os sons dos passarinhos cantando todos os dias, principalmente daquela espécie 'Bem-te-vi'. Admito que às vezes era até um pouco chato porque a gente acabava acordando cedo com o barulho deles", disse, entre risos, a advogada Andrezza de Oliveira, moradora de Icaraí.

Andrezza lamenta que, hoje, os ruídos sejam motivo de intervenção humana. "Agora, ao invés de acordar com o som dos pássaros cantando, eu acordo com o som de máquinas de construção e com as buzinas dos carros. É muito triste que agora seja assim", completou.

Recentemente, a Prefeitura de Niterói divulgou que o projeto da nova Lei Urbanística pretende



reorganizar a área ocupada de Niterói, que triplicou de tamanho nos últimos 50 anos, aproveitando as áreas ociosas com mais infraestrutura para absorver o crescimento populacional e promover a mistura de usos na região.

"O novo Plano Urbanístico foi elaborado após a realização de audiências públicas organizadas pelo Executivo municipal, uma consulta pública e a discussão com o Conselho Municipal de Política Urbana de Niterói (Compur)". Atualmente, o projeto segue em discussão na Câmara de Vereadores.

O presidente da Comissão de Urbanismo da Câmara Municipal de Niterói, Henrique Fênix (PL), aguarda a proposta da nova lei urbanística retornar à prefeitura. "Eles tinham enviado e pediram de volta. Está sendo analisado e logo reenviarão para a Câmara com os devidos ajustes. Aí, a nossa comissão vai analisar também. Como sou suplente, pedirei ao vice-presidente da comissão, Andriago de Carvalho (PDT), que comande as discussões. Eu cheguei agora", afirmou.

\*Estagiária sob supervisão de Raquel Moraes. Colaborou Anderson Carvalho

# Pets: o árduo caminho para a adoção responsável

por RAQUEL MORAIS

“Adotar um animal requer uma igual responsabilidade em se adotar uma criança”. Essa foi a síntese que a protetora de animais Alessandra Menezes fez quando questionada pela reportagem sobre a importância desse ato. A adoção de pets, em especial cachorros e gatos, requer pesquisa, cuidados e muitas burocracias; e por mais que sejam feitas muitas exigências o motivo é claro: proporcionar o encontro e convívio perfeito entre animais e tutores.

Alessandra Menezes explicou a importância da burocracia na hora de doar os animais. “Sou contra a venda de animais pois existem tantos animais para serem adotados, que a compra alimenta uma indústria suja. As fêmeas são muito maltratadas nos canis. Eu resgato, cuido, castro, vacino, e escolho uma pessoa para uma adoção responsável”, enumerou.

Protetora há 30 anos, Alessandra disse que essa ‘peineira fina’ inclui entrevistas, contratos e visitas aos animais após a adoção. “Se fosse adotar uma criança não seria uma burocracia? Não adianta preencher uma ficha somente.



Esses passos são importantes para amenizar o abandono e o retorno desse animal para a adoção novamente”, concluiu.

A auxiliar de veterinária, Eliane Moraes, é apaixonada pelos animais desde a infância. Quando morou no Sul chegou a resgatar animais em situação



Fotos: Arquivo pessoal / Alessandra Menezes



de vulnerabilidade, cuidava em casa e articulava adoções; mas em Niterói não consegue mais fazer esse trabalho.

“Eu sempre indico pessoas que estão com animais para adoção para futuros tutores. Mas eu acho que às vezes o excesso de burocracia dificulta a adoção, ainda que necessário, é preciso haver um bom senso dos atuais tutores. O amor ao animal não está na situação financeira, pois pessoas ricas também abandonam animais. Nada adianta pedir contracheques. Já vi pessoas humildes cuidar melhor dos animais do que muita gente por aí”, finalizou.

## Luta Antimanicomial: inclusão e respeito às pessoas com transtornos mentais

por BREENDON SANTOS

A luta antimanicomial é um movimento social e político que busca transformar a forma como a sociedade lida com as pessoas que possuem transtornos mentais, promovendo sua inclusão e respeito. Rompendo com a visão tradicional de internações compulsórias e exclusão social, essa luta busca construir uma sociedade mais igualitária, onde a saúde mental seja tratada de forma humanizada.

Ao longo das últimas décadas, a luta antimanicomial ob-

teve conquistas significativas. Muitos hospitais psiquiátricos foram fechados ou transformados em serviços de saúde mental comunitários. Leis foram promulgadas em diversos países, assegurando direitos e garantindo a proteção das pessoas com transtornos mentais.

Uma pesquisa feita por José Henrique Cerqueira, paciente do Ambulatório do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (HPJ), mostra que a luta antimanicomial teve início em 1978 na Itália, quando o psiquiatra Italiano Franco Basaglia abo-

liu todos os manicômios que mantinham pacientes confinados indefinidamente e tratados de forma desumana.

No Brasil, a reforma também começou no mesmo ano, quando psiquiatras e psicólogos, que concordavam com o trabalho de Basaglia, iniciaram a luta por um tratamento digno aos portadores de transtornos mentais. Em abril de 2001, através da Lei Nº 10.216 (Lei Paulo Delgado), a Reforma Psiquiátrica foi normatizada em todo o Brasil.

Em Niterói, o novo modelo

de assistência aos transtornos mentais está presente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e ambulatórios, onde os pacientes recebem além do tratamento psiquiátrico e psicoterápico com médicos e psicólogos, assistência digna, onde podem participar de oficinas de cultura, arte e lazer.

A iniciativa, segundo José Henrique, está voltada para a reinserção do paciente à sociedade. “Torná-lo capaz até, de voltar ao mercado de trabalho ou de gerar a sua própria renda”, enfatizou.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados. A falta de investimentos adequados em saúde mental, a persistência de práticas coercitivas e a dificuldade de acesso a tratamentos adequados são alguns dos problemas enfrentados atualmente. Além disso, o estigma social em relação à saúde mental ainda persiste, dificultando a plena inclusão das pessoas com transtornos mentais na sociedade.

\*Estagiário sob supervisão de Lucas Nunes

# Ontem ainda era obra.

# Hoje é melhoria.

Estamos em obra por uma Maricá  
ainda melhor. Perdoe os transtornos,  
mas logo eles passarão, e você poderá  
desfrutar de uma cidade mais moderna.  
É tudo pro seu bem e de Maricá também.

LUANA DA ROCHA TEIXEIRA  
E SEU MARIDO  
MORADORES DO PARQUE ELDORADO/CENTRO



→ @somarmarica

AGENCIAUM



OBRA PRO  
**BEM**

 **SOMAR**  
SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ

 **PREFEITURA DE  
MARICÁ**

## Maricá terá Posto Avançado da Justiça Federal

Após reunião entre representantes da seccional Rio de Janeiro Ordem dos Advogados do Brasil (OABRJ) com o diretor do foro da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, juiz federal Eduardo André Brandão de Brito Fernandes, ficou definido que Maricá ganhará um posto avançado da Justiça Federal. Essa foi uma reivindicação do presidente da OAB Maricá, Dr. Eduardo Carlos de Souza.

“O nosso objetivo é continuar com essa interlocução exitosa com a Justiça Federal. Maricá é uma cidade que cresce 10% ao ano e temos cerca de 20 mil processos junto ao INSS na comarca. Por isso, se faz necessária a criação de um posto avançado para atender a população que carece desse atendimento”, disse o advogado.

Eduardo Carlos de Souza destacou, também, que a cidade está construindo um local chamado ‘Cidade da Justiça’, que “abrigará todas as cortes e que, este, seria o local ideal para a instalação do posto”.

Outra questão discutida durante o encontro foi a bem sucedida parceria que permitiu a realização de perícias ocorri-

das na sala da OAB alocada na sede da subseção Maricá. Segundo o juiz Eduardo Fernandes, a ideia é “levar este serviço para todo o estado”.

“As perícias em parceria com a OABRJ têm sido um motivo de grande orgulho para nós. Como diretor, tenho como principal propósito atender a população e fazer com que este serviço chegue sem qualquer custo”, considerou o juiz federal.

Além do juiz federal Eduardo Fernandes e do presidente da OAB Maricá Eduardo Carlos de Souza, participaram da reunião a secretária-geral da Comissão de Celeridade Processual, Manoela Dourado (que representou a vice-presidente da OABRJ e presidente do grupo, Ana Tereza Basilio); o presidente da Comissão da Justiça Federal, André Viz; o presidente do Tribunal de Ética e Disciplina (TED), Carlos Alberto Direito; e os presidentes das subseções de Itaboraí, Lauro de Mattos; e de São Gonçalo, Andreia Pereira. Também participou do encontro a titular da Direção da Secretaria Geral do Foro, Luciene Miguel.

Fotos: Flávia Freitas / Divulgação OABRJ



## Início das obras do Porto de Jaconé pode acontecer a qualquer momento

por **ANDERSON CARVALHO**

O Porto de Jaconé, em Maricá, vai enfim virar realidade. A empresa DTA Engenharia, responsável pela obra de construção, está com tudo pronto para começar os trabalhos, o que deve ocorrer nos próximos dias. A companhia já possui todas as licenças para construir o futuro Porto de Maricá – TPN Terminais Ponta Negra.

A obra será dividida em fases. Na primeira, será feita a infraestrutura: molhes, dragagem, drenagem, edificações, aterros, pedreira, usinas de concreto, entre outras. Na segunda fase, serão construídos os terminais

específicos de granéis líquidos e gasosos, tancagens do óleo pré-sal, terminal de carga geral e outros.

A previsão é de que as obras durem 36 meses. A inauguração é esperada para acontecer em 2026. Serão gerados mil empregos diretos e três mil indiretos na primeira fase. No total, quatro mil diretos e 12 mil indiretos. O investimento total é de 2,4 bilhões de dólares.

“Será o maior terminal de granéis líquidos do Brasil para movimentar, classificar e estocar três milhões de barris de crude oil/dia. Receberá os maiores navios do mundo”, disse o presidente da DTA, João Acácio.

### Ferrovias

A empresa irá construir, ainda, uma malha ferroviária

com capacidade para até 120 vagões. A DTA obteve no dia 10 de maio a autorização da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT). O investimento previsto é de R\$ 310 milhões. A autorização permite a exploração da ferrovia por 99 anos.

A ferrovia contará com 35 quilômetros de extensão e vai atravessar Maricá e Rio Bonito. Segundo a Prefeitura de Maricá, a ferrovia vai ser importante para o desenvolvimento econômico da cidade, contribuindo para os setores industrial e logístico, fazendo uma ligação ao porto. A principal carga a ser transportada será de derivados de petróleo. Últimas exigências formais devem ser realizadas até o início de junho para que a nova etapa do projeto seja iniciada.

“ ENTREVISTA | Emilio Izquierdo Merlo  
CEO da Maraey

# CEO de Maraey fala sobre início das obras

por LUCAS NUNES

Durante o lançamento das obras do complexo turístico-residencial Maraey, o ErreJota Notícias conversou com Emilio Izquierdo Merlo, CEO do empreendimento. Ele falou sobre o início das obras, a geração de empregos na cidade e sobre os investimentos que estão sendo realizados. Confira a entrevista.

**ERREJOTA NOTÍCIAS: Em que fase está o projeto Maraey. As obras já iniciaram?**

EMILIO IZQUIERDO MERLO: O projeto já foi iniciado. Estamos comemorando o início das obras, o início dessa nova etapa e ficamos todos muito felizes. É um dia de comemoração, de satisfação pelo apoio de várias pessoas ao trabalho que a gente vem desenvolvendo ao longo desses 13 anos. Agora, vamos com as obras de infraestrutura e olhando para esse objetivo que é, ao longo dos próximos meses, dar início à construção dos três hotéis que a gente assinou com a Marriott Internacional - a maior operadora hoteleira do mundo.

Vamos atrair 300 mil turistas diretos por ano para Maricá, para o Rio de Janeiro e para o Brasil, estabelecendo um novo paradigma no desenvolvimento turístico do país. Estamos olhando, também, para as primeiras construções residenciais e, obviamente, para a universidade de hotelaria, que já anunciamos. Vamos entregar



para a América Latina, para o Brasil, para o Rio e para Maricá a melhor universidade de hotelaria de toda a região. Ficamos muito felizes e focados para dar início à construção dos primeiros prédios.

**O empreendimento está utilizando mão de obra local nessa primeira fase?**

Vamos implementar os nossos compromissos de capacitação e treinamento tanto na comunidade de pescadores de Zacarias quanto com toda a população de Maricá. A contratação direta nossa e dos nossos fornecedores de mão de obra local é um compromisso nosso primário e genuíno.

**O Estado tem buscado empreendimentos que aliam sustentabilidade e desenvolvimento econômico. Maraey, ao ter essa proposta, se torna um espelho para que outros empreendimentos, independente do ramo, possam trazer para a cidade e o estado investimentos nesse molde?**

Maraey tem esse compromisso e pegada de sustentabilidade integral (que é compromisso ambiental, social e desenvolvimento econômico), e temos esse desejo de nos tornarmos exemplo e referência. Todas as premiações e reconhecimentos que a gente recebe nos últimos anos é por conta do nosso comprometimento genuíno com o meio ambiente, a co-

munidade e o desenvolvimento econômico. Isso tem um impacto direto e indireto com outros empreendimentos, empresários, investidores, que podem observar o que acontece com Maraey; a gente licenciou com o apoio dos órgãos públicos e os investidores podem entender que são bem-vindos ao Brasil, Rio de Janeiro e Maricá. Acho que é muito importante.

Nesse caso, o que acontece é um ganha-ganha. Ganha a sociedade, o meio ambiente, os empresários, as autoridades que apoiam um empreendimento transformador. Ganham todos. E o que é mais maravilhoso no Maraey é que todas as partes vão ganhar. Temos todos os tipos de stakeholders que estão apoiando nosso empreendimento.

**As obras serão feitas por etapas. Quais os prazos para que possamos ver o Maraey de fato em operação?**

Agora temos uma etapa preliminar para preparar as obras de infraestrutura, que deve levar entre três e quatro meses. A grande obra de infraestrutura deve levar entre sete e oito meses. Concomitantemente, estamos trabalhando no processo de licenciamento dos hotéis e da universidade. Estamos trabalhando com as equipes técnicas no desenvolvimento dos projetos e na estruturação financeira - um investimento de R\$ 2,5 bilhões. Nosso desejo e trabalho está direcionado para o início dessas obras

de construção dos primeiros prédios ao longo dos próximos meses. Vamos executar concomitantemente as obras de infraestrutura com a construção dos primeiros prédios.

**Como funcionará o Maraey? Será restrito o acesso à área da restinga?**

De jeito nenhum vamos restringir o acesso. Todos nós sabemos que tem algumas informações falsas e/ou erradas. Já estamos contando a verdade há bastante tempo. Maraey é um projeto inclusivo e aberto, onde as pessoas poderão acessar a restinga, a praia, poderão curtir o entorno.

**Como está o planejamento de obras, contratações e operação do Maraey?**

Temos um plano estratégico e estudo de impacto econômico para o empreendimento todo. São mais de 50 mil empregos diretos durante os 15 anos de construção. Quando estiver em funcionamento, serão 36 mil empregos. Agora, estamos na primeira fase, de obras de infraestrutura. Serão 300 empregos em um prazo de 18 a 20 meses. A fase das construções dos prédios (três hotéis, a universidade e ocupações residenciais) deve durar quatro anos, e poderemos curtir os hotéis. Já a universidade, em que os primeiros estudantes serão da cidade através de um trabalho junto à Secretaria de Educação, deve ficar pronto também em três, quatro anos.

# Aeroporto de Maricá terá voos comerciais; saiba mais

por LUCAS NUNES

O Aeroporto de Maricá, que já recebe embarques e desembarques offshore, contará com voos comerciais para diversos destinos do Brasil - e até mesmo de outros países. A companhia que irá operar esses voos é a Azul Linhas Aéreas.

Isso será possível através do programa Azul Conecta, que utiliza aeronaves de menor porte para transportar passageiros que chegam às capitais do país para os aeroportos de menor porte. Maricá passa a ser mais um destino do programa, que já conta com cidades como Angra dos Reis, Paraty (ambas na Costa Verde) e Búzios (Costa do Sol).

A chegada do primeiro voo da Azul está marcada para o



Fotos: Divulgação / Azul

dia 25 de maio (véspera do aniversário da cidade). O início das operações regulares para o público em geral está programado para janeiro de 2024. Inicialmente, serão utilizadas aeronaves com capacidade para até

9 passageiros e 2 tripulantes.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Hamilton Lacerda, acredita que essa parceria abrirá novos caminhos para o desenvolvimento e será bené-

fica para toda a cidade e região. Vale lembrar que é a Codemar quem administra o equipamento e tem feito uma série de investimentos visando ampliar o aeroporto para as operações offshore e de passageiros.

De acordo com a publicação da Codemar nas redes sociais, está sendo estudada uma tarifa social para passageiros de baixa renda. “Queremos garantir que todos tenham acesso a oportunidades de viagem”, diz a publicação. Promoções também devem ser divulgadas em breve.

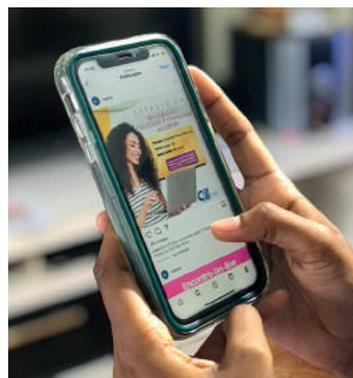
Através do programa será possível embarcar na cidade e seguir para outros destinos, até mesmo para fora do Brasil, tudo no mesmo bilhete. Por exemplo: um passageiro poderá embarcar em Maricá, fazer uma conexão em São Paulo e seguir viagem para Lisboa, em Portugal.

Inicialmente a expectativa é contar com uma ou dois voos por semana. A Azul Conecta já transportou mais de 73 mil passageiros em cerca de 11 mil voos. 27 aeronaves são utilizadas para as viagens.

## Maricá tem vagas de estágio abertas, mas “faltam” interessados; entenda

por LUCAS NUNES

Geralmente, um dos maiores problemas do jovem acadêmico é a falta de estágio. A prática da profissão escolhida é um requisito para a formatura do estudante, que precisa obrigatoriamente cumprir a carga horária. Mas, em Maricá, tem “faltado” pretendentes às vagas abertas. Diversas vagas na base do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) estão sem “pretendentes” porque faltam cadastros e/ou atualização dos currículos na base de



dados da organização não-governamental.

“O nosso sistema prioriza os

currículos com os cursos que a gente oferece. Quem faz o cadastro e permanece ativo, tem prioridade. Mas outros estudantes fazem o cadastro e não atualizam mais. E vale lembrar que o CIEE, para o estudante, é gratuito. Se ele ficar um tempo sem acessar, sem atualizar dados, a gente não consegue fazer contato para informar das vagas. Muitos jovens, hoje em dia, alteram o celular e não atualizam o cadastro. Quando fazemos a convocação, não conseguimos efetivo contato”, contou Cleres

Maciel, da Coordenação Leste Fluminense do CIEE.

Durante a segunda edição da Feira das Profissões de Maricá, que aconteceu em Itaipuaçu, representantes do CIEE estiveram presentes incentivando aos estudantes a realizarem o cadastro na plataforma a fim de ficar por dentro das vagas e poderem ser convocados assim que algo com o perfil desejado pelo jovem apareça na plataforma. “Apesar de estarmos quase entrando na terceira idade – o CIEE tem 59 anos – muita gente ainda não

nos conhece”, disse.

Outro ponto que faz com que os estudantes acabem rejeitando algumas vagas é a necessidade de presença física no local. “Muitos jovens tomaram o gosto do home-office e de outras facilidades – que somos até a favor, mas que não pode ser aplicada em algumas áreas. Em muitos casos, o estudante nem avalia a vaga pelo perfil, pela empresa, atividade... Ele já faz um filtro com a seguinte pergunta: a vaga é home-office? Se não, o estudante se nega”, revelou Cleres.

A recomendação é a de que o estudante mantenha o currículo na plataforma sempre atualizado, além de realizar cursos para melhor preparo ao mercado de trabalho. O site do CIEE é <http://www.cieerj.org.br>.

Fotos: Divulgação



# Saquarema recebe, pelo segundo ano, Projeto Grão de Areia

por LUCAS NUNES

Já estão abertas as inscrições para o Projeto Grão de Areia, que chega a segunda temporada em Saquarema. Esse ano serão 100 vagas gratuitas ofertadas para crianças de 7 a 14 anos.

As inscrições, que acontecem na sede da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, podem ser realizadas até 02/06. O início das atividades está previsto para acontecer no dia 04/06, com a reinauguração do núcleo Saquarema, na Barrinha.

“Estamos muito felizes por retomarmos o Grão de Areia e pela possibilidade de atender ainda mais meninos e meninas. Estamos impactando de maneira muito positiva centenas de jovens e crianças, transformando vidas por meio do esporte, da educação

e da inclusão” afirmou Marcelo Mendes, idealizador do projeto e que é o atual técnico da seleção chinesa de Beach Soccer, além de instrutor FIFA e da CBF Academy.

Durante o projeto haverá clínica de Beach Soccer, além de duas partidas amistosas entre Carioca Beach Soccer x Saquarema (amistoso feminino) e Seleção Brasileira Master x Seleção de Saquarema Master. O núcleo funciona na Rua da Lagoinha, 162 – Barrinha.

“Quando conheci o projeto, vi a potencialidade para aplicação em nossa cidade. A primeira edição do Grão de Areia foi um sucesso e tivemos uma procura muito grande por parte dos nossos alunos. Vamos, agora, iniciar a segunda turma desta escolinha, tendo a certeza de que também será bem recebida pela nossa população!”, afirmou o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Rafael ‘Badá’ Castro.

Todos os instrutores e

técnicos do núcleo do projeto Grão de Areia vão passar por cursos de capacitação para aplicação da metodologia desenvolvida especificamente para o projeto. Além dos técnicos, o núcleo também oferece atendimento com o apoio de assistentes sociais.

Para se inscrever, o responsável pela criança e/ou adolescente deverá preencher formulário e apresentar diversos documentos, como xerox do RG do responsável e da criança, caderneta escolar, comprovante de residência, duas fotos 3x4 e atestado médico na sede da Secretaria de Turismo, que funciona na Praça dos Pescadores, Centro de Saquarema.

O Projeto Grão de Areia Beach Soccer tem apoios da CBSB (Confederação de Beach Soccer do Brasil), da FEBSERJ (Federação de Beach Soccer do Estado do Rio de Janeiro), e conta com o patrocínio da Enel e Incentivo ao Esporte pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.

## “GOLPES” DISPARAM EM SAQUAREMA NOS PRIMEIROS MESES DO ANO

por LUCAS NUNES

Dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ) mostram que os crimes de estelionato em Saquarema tiveram um 'boom' nos três primeiros meses do ano. Há, no entanto, queda em indicadores de crimes considerados "indicadores estratégicos", como Roubos de Rua e de Veículos.

Entre janeiro e março de 2023 (último balanço divulgado pelo ISP), o aumento no número de registros de Estelionato na 124ª DP - Saquarema saltou 70,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Foram 191 casos no primeiro trimestre deste ano contra 112 registrados nos primeiros 90 dias de 2022.

Para o professor de sociologia e coordenador do Grupo de Estudos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni-UFF), Daniel Hirata, o crime é subnotificado. Ou seja, o dado real pode ser ainda maior. “Estelionato, em particular, é bastante subnotificado, porque muitas vezes a pessoa tem vergonha de fazer o registro ao se sentir enganada”, disse, recentemente, ao jornal 'O Globo'.

Outros crimes também registraram aumento nos indicadores. Furto à Transeunte, por exemplo, dobrou entre um ano e outro. Foram 16 casos entre janeiro e março de 2023 e 08

registros no mesmo período de 2022. Tentativa de homicídio também teve aumento significativo - 05 casos no primeiro trimestre de 2022 e 09 casos no mesmo período deste ano.

Houve leve aumento nos números totais de roubos e furtos. No caso dos roubos, os dados mostram um aumento de 5,4% (39 em 2023 x 27 em 2022). Já os furtos apresentaram aumento de 4,1% (203 em 2023 x 195 em 2022).

### Queda de indicadores

Os números de Roubos e de Furtos de Veículos apresentaram queda nos três primeiros meses de 2023, assim como Roubo à Transeunte, Roubo de Rua e Estupro.

Os casos de Furto de Veículos tiveram redução de 17,1% (29 em 2023 x 35 em 2022), bem como os casos de Roubo de Veículos (05 em 2023 x 08 em 2022), que teve queda de 37,5%.

O indicador de queda de 37,5% se repete nos crimes de Roubo à Transeunte, já que entre janeiro e março de 2022 foram 16 casos e, no mesmo período deste ano, foram 10 casos - pouco mais de três casos por mês. O número de Roubos de Rua teve redução de 23,8% (16 em 2023 x 21 em 2022).

As notificações de Estupro caíram 23,8% entre janeiro e março deste ano. Foram 16 casos do crime contra 21 no ano passado.



# Bairros de Saquarema ganham novos horários de ônibus

Fotos: Divulgação / Meumover.com

por **LUCAS NUNES**

Vilatur e Mombaça ganharam um reforço no transporte público; após determinação da Secretaria Municipal de Transporte e Serviços Públicos, uma nova linha foi criada com cinco horários e houve reforço em um itinerário já existente. As novidades começaram a valer no dia 22/05.

“Nossas equipes estão realizando estudos de origem e demanda, analisando relatórios de viagens e outros documentos para buscar a melhoria dos horários das linhas municipais. Em breve, teremos mais novidades para a população”, afirmou o Secretário Municipal de Trans-



porte e Serviços Públicos, Lindonor Ferreira.

Foi criada a nova linha Bacaxá x Vilatur (via Rod. Amaral Peixoto), que terá cinco horários em cada sentido. De acordo com a pasta, todo o itinerário será feito pela Rodovia Amaral Peixoto, sem passar pelo bairro da

Água Branca. Vale lembrar que a cidade já possui uma linha com itinerário que atende tal bairro (23 - Bacaxá x Vilatur via Água Branca).

A nova linha terá saídas de Bacaxá nos horários de 05h20, 07h, 12h20, 17h e 18h20, enquanto os coletivos sairão de Vilatur às 06h, 07h35, 12h55,

17h35 e 18h55. Aos sábados, as saídas de Bacaxá serão às 07h, 12h40 e 16h40, com retorno em Vilatur nos horários de 07h35, 13h15 e 17h15. Domingos e feriados a linha não irá operar, permanecendo os horários da linha 23 (via Água Branca). O ponto inicial da nova linha será na antiga loteria, próximo à agência da 1001, em Bacaxá.

Já a linha 21 - Bacaxá x Mombaça terá um acréscimo de horário após pedidos dos usuários. Voltará a circular o ônibus às 20h nos dias úteis, com saída em Bacaxá. O ônibus retornará às 20h50, saindo da Mombaça.

Para sugestões ou reclamações, os usuários das linhas municipais podem entrar em contato com a plataforma Fale Ônibus pelo telefone 0800 886 1000.

## AgeRio e Prefeitura de Saquarema discutem parcerias

Foto: Divulgação

por **LUCAS NUNES**

Servidores da Agência Estadual de Fomento (AgeRio) estiveram em Saquarema para debater possíveis parcerias entre a Prefeitura e a agência. A ideia é estreitar os laços entre a AgeRio e o município.

Durante a reunião, foram debatidas as possibilidades de atuação da AgeRio de acordo com os projetos e necessidades do município e a realização de convênios e parcerias com a prefeitura local. As linhas de crédito para o setor público também foram apresentadas pelos servidores estaduais.

Participaram do encontro a secretária de Desenvolvimento Econômico de Saquarema,



Paula Azem, a diretora de Desenvolvimento Econômico, Grazielle Gomes, e a assessora de Políticas de Desenvolvimento, Karoline Barbosa. Pela AgeRio,

estiveram presentes a gerente Raphaela Rocha e Waldes Moraes, da Gerência de Operações Estruturadas (GEOPE). Os assessores especiais Roberto

Fonseca, da Superintendência de Operações Estruturadas (SUOPE), e Gustavo Flores, da Diretoria de Operações (DIOPE), também estiveram presentes.

EDITAL DE  
CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE SURF  
DE SAQUAREMA

CNPJ Nº  
30.596.936/0001-98

O Presidente da Associação de Surf de Saquarema - CNPJ Nº 30.596.936/0001-98, Convoca os Conselheiros, Diretores e os Associados da Entidade para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de junho de 2022, em sua sede administrativa, na Rua das Garças, nº 02 - Bairro Itaúna - Saquarema - RJ., com primeira convocação com maioria simples, às 18:00, e em segunda, às 19:00, com qualquer número de presentes, para deliberar as seguintes ordens do dia:

1. Ratificar as contas individualizadas anualmente e que foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, a teor dos artigos 22, inciso II e 23, inciso I, alínea "a", do Estatuto da ASS;

2. Admitir e recadastrar os sócios, oportunizando, ainda, a regularização de inadimplência da taxa anual, conforme previsão no Capítulo II, a teor dos artigos 3º ao 9º, do Estatuto da ASS.

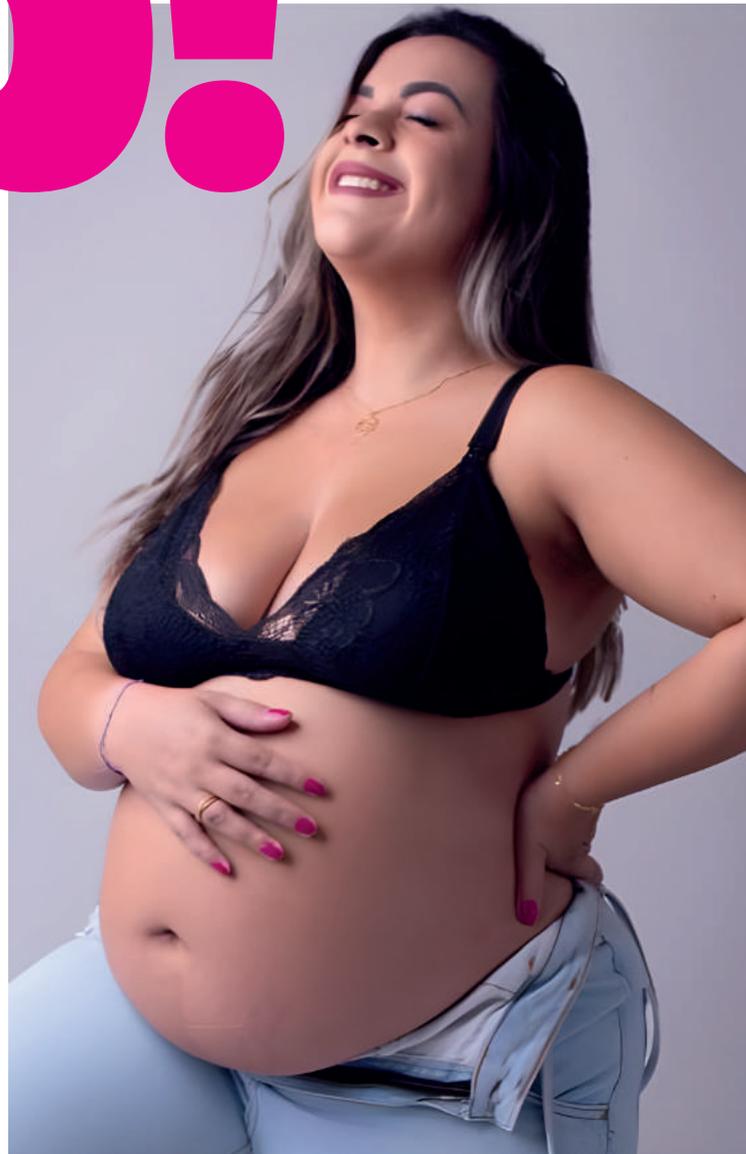
3. Assuntos Gerais.

Saquarema, 23 de maio de 2022.

SAULLO RODRIGUES  
DE SOUZA - Presidente

CA  
DER  
NO

**b!**



por **RAQUEL MORAIS**

No segundo domingo de maio foi comemorado o Dia das Mães e não faltaram histórias para celebrar essa data. O ErreJota Notícias reuniu relatos emocionantes para homenagear as mães, desde as de primeira viagem até as que fizeram tratamento por longos anos para conseguir engravidar.

A jornalista Rafaela Batista, de 25 anos, trouxe ao mundo no dia 04/05 a pequena Maria Alice. Para ela, o segundo domingo de maio teve um gosto ainda mais especial. “O Dia das Mães sempre foi algo especial, mas passar essa data com a minha filha é um mix de sentimentos, só em olhar para ela, eu sinto vontade de chorar e agradeço a todo instante pela vida dela”, contou.

A “recém mamãe” tentou explicar o tão falado amor incondicional, sentido apenas por quem já passou pela experiência da maternidade. “Ter a Maria Alice comigo é poder ter a oportunidade de saber o que é amar de verdade, é um sentimento tão genuíno. Ela é tão pequenininha, mas já chegou trazendo uma felicidade e paz que eu nem sabia que precisava, só descobri quando a olhei pela primeira vez. As madrugadas acordadas e as dificuldades da maternidade desaparecem quando a

## MÊS DAS MÃES: AS INCRÍVEIS HISTÓRIAS SOBRE MATERNIDADE

vejo sorrindo depois do ‘tete’, quando a vejo dormindo”, se derreteu Rafaela.

Para a universitária Alessandra Lacerda, 44 anos, mãe da pequena Laís de quatro meses, o motivo de comemoração no Dia das Mães é ainda mais especial. Após mais de sete anos tentando engravidar a moradora de Niterói conseguiu ver o resultado positivo do teste no ano passado.

“O Dia das Mães é um so-

nho realizado pois passei anos tentando engravidar. Sempre sonhei em ser mãe e queria muito comemorar esse dia. Eu me casei com um homem que tinha dois filhos e tinha essa vontade exacerbada de passar pela maternidade. Eu passei por uma cirurgia de retirada de cisto de ovário e tive que tirar um ovário e uma trompa. Os médicos não me davam esperança de engravidar e eu consegui”, contou.

## VESTIDO CASA NOIVAS DA MESMA FAMÍLIA HÁ MAIS DE 100 ANOS

por **LUCAS NUNES**

Maio é o mês das noivas e o ErreJota Notícias foi atrás de uma história mais que especial; a história de um vestido de noiva que passa de geração em geração e que corre o Brasil, já que a família tem ramificação em Manaus, Belém, Brasília e Rio de Janeiro. Nos filmes é comum vermos cenas em que as filhas se casam com os vestidos de suas mães, o que é considerado tradição. E se eu te dissesse que, no Brasil, temos uma família que tem a mesma prática? Mais de 20 noivas já casaram com a peça em mais de 100 anos de história.

A história desse modelo começou em 1910, em Manaus. O comerciante Carlos Studart preparava o casamento de sua filha, Beatriz. Por ter origem inglesa, a família foi até a Europa para comprar o vestido perfeito. Na Bélgica, a noiva se encantou com um vestido rendado e o escolheu para entrar na igreja. Anos para frente, foi a vez da filha Klarisse. Depois, outras irmãs, filhas, sobrinhas e netas escolheram a roupa mais que especial.

Uma das noivas foi Tânia Carvalho, neta da precursora Beatriz Studart. Ela foi a 12ª noiva a subir ao altar com o vestido, em 23 de novembro de 1973. “Eu casei porque outras pessoas da família também casaram e eu achei bonito o vestido. Tinha visto a vovó, tias, outras primas, e decidi usar o vestido também”, contou.

Tânia contou que, há época, uma amiga chegou a dizer que casar com o vestido poderia não dar sorte. “Eu tinha uma amiga que dizia:



‘eu é que não quero casar com vestido que alguém já casou porque pode não dar certo’. No meu caso deu muito certo! Vou fazer 50 anos de casada já e com o vestido da família”, lembra.

Se em qualquer casamento a entrada da noiva já é um momento em que ela chama para si o centro das atenções, mas no caso de Tânia, por toda a história que envolve o vestido, foi ainda mais especial. “Eu tinha amigas que disseram que faziam questão de ir ao casamento só para ver o vestido. Ele é um vestido que veste bem qualquer mulher, seja gordinha ou magrinha por ser uma renda que vai se adaptando. E todas as minhas amigas gostaram do vestido!”, contou.

Ao longo da história, o lendário vestido já casou 23 noivas. E, em julho, a 24ª sobe ao altar, compondo a quinta geração da família ao usar a vestimenta. Ou seja: a tradição segue viva nos dias atuais. E o que seria do mundo se não fossem as tradições? Que o modelo abençoado por Beatriz Studart e outras 23 noivas ao longo de 112 anos dê sorte e felicidade à jovem Bárbara!

Fotos: Divulgação



# Circuito Histórico Centro de Maricá/Araçatiba: Descobrimos as Raízes Culturais de uma Região

por **JULIANA PALMEIRIM\***

Maricá é um lugar rico em história e cultura. E dentre as diversas atrações turísticas, destaca-se o Circuito Histórico Centro de Maricá/Araçatiba, uma rota que permite aos visitantes explorarem as raízes culturais da região e conhecerem mais sobre o seu passado fascinante.

O Circuito Histórico Centro de Maricá/Araçatiba é composto por um conjunto de atrativos históricos e culturais que proporcionam uma verdadeira viagem no tempo. A primeira parada do circuito é o Centro Histórico de Maricá, onde é possível encontrar construções antigas preservadas, como a

Igreja Matriz Nossa Senhora do Amparo, que data do século XVIII. A igreja é um marco histórico da região e apresenta uma arquitetura colonial encantadora.

Seguindo adiante, os visitantes podem explorar o Museu Histórico de Maricá, que abriga um acervo valioso, contando a história do município desde os tempos coloniais até os dias atuais. O museu conta com exposições permanentes e temporárias, além de promover atividades educativas e culturais para os visitantes.

A próxima parada do circuito é a região de Araçatiba, um bairro litorâneo de Maricá que possui uma atmosfera tranquila e encantadora. Em Araçatiba, os turistas podem visitar o Solar dos Mellos,

uma construção histórica que foi residência de uma das famílias mais importantes da região e é uma verdadeira joia arquitetônica, com seus jardins bem cuidados e fachada imponente. Atualmente, o local abriga um espaço cultural e recebe exposições, eventos e apresentações artísticas.

De acordo com Alberto Matrilhas, presidente da Associação de Guias de Turismo de Maricá, o ponto de encontro será na Rodoviária de Maricá, onde começará o tour pelo Circuito. “O passeio inclui a visita à Praça do Turismo, a Escadaria Boa Vista com sua vista panorâmica, a Casa da Cultura, os murais dedicados a Madeleine Colaço, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Amparo, o Cine Henfil, a Mesa dos Imortais, a

Praça Agroecológica Emilton Santos, a orla de Araçatiba e o Deck de Araçatiba. O passeio termina com um delicioso almoço”, contou.

“Somos 40 Guias de Turismo associados na AGM e levamos os Turistas para conhecer todos os atrativos de Maricá, Turismo Rural, Cultural, Histórico, Ecológico, Aventuras, Pedagógico- Agroecológico, Negócios, Religioso, Gastronômico e entre outros”, completou Alberto.

O bairro de Araçatiba também abriga eventos culturais e festivais ao longo do ano, nos quais os visitantes podem participar de apresentações musicais, danças tradicionais e outras manifestações artísticas, mergulhando na cultura local e vivenciando a hosi-

talidade dos moradores. Além disso, para aqueles que buscam relaxamento e bem-estar, existem opções de spas e centros de terapia holística, onde é possível desfrutar de massagens relaxantes e tratamentos revitalizantes.

Para completar a experiência do Circuito Histórico Centro de Maricá/Araçatiba, os turistas podem saborear a gastronomia local, que oferece pratos típicos da região, como peixes frescos e frutos do mar. Além disso, é possível encontrar lojas de artesanato onde são comercializados produtos feitos por artistas locais, como pinturas, esculturas e objetos decorativos.

*\*Estagiário sob supervisão de Raquel Morais*

**PARABÉNS MARICÁ**  
**209 ANOS**

**ERRE**  
**JOTA**

# Junho com muito stand-up comedy em Niterói

por **RAQUEL MORAIS**

O mês de junho será de muita risada e comédia nos teatros de Niterói. O humor ácido do Apóstolo Arnaldo e o sarcasmo de André Santi vão agitar o Teatro Eduardo Kraichete, em Icaraí, enquanto a discreta alemã Lea Maria promete lotar o Teatro Popular, no Centro.

André Santi sobe ao palco do Teatro Eduardo Kraichete no dia 03/06 com o espetáculo 'Desevolução', em que interage com a plateia com piadas envolvendo temas atuais e textos sobre o cotidiano. "Desevolu-

ção é um show em constante evolução, onde nem eu sei exatamente o que irá acontecer", afirma o humorista.

O apóstolo fanfarrão, auto-intitulado Vice Deus e líder espiritual da Igreja Evangélica P. Das Galáxias, Apóstolo Arnaldo, ataca novamente em Niterói. O comediante vai fazer duas apresentações em Icaraí nos dias 09 e 10 de Junho, sendo sexta às 21h e sábado às 20h.

O artista tem mais de 1 milhão de seguidores na internet, e apresentará um novo show intitulado "O Avivamento", uma sátira a falsos



Pastores que conquistam o público através do sensacionalismo.

Os ingressos para ambos os shows custam R\$ 60 (inteira), R\$ 30 (meia entrada e com filipeta). O Teatro Eduardo Kraichete fica na Av. Roberto Silveira, 123, em Icaraí.

Já Lea Maria fará única apresentação em Niterói com o espetáculo Alemã de Cria - Testando Piadas, no dia 24/06 às 20h, no Teatro Popular.

De acordo com a produção, a comediante conta a sua experiência no país que ela se apaixonou seis anos atrás. Testando o novo material, ela fala sobre seus perrengues, choques culturais e as primeiras impressões da vida de solteira no Brasil. Os ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada). O Teatro Popular fica na Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n, no Centro Niterói.

## REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS DESENHOS INFANTIS: UMA NOVA ERA DE DIVERSIDADE E EMPODERAMENTO

por **JULIANA PALMEIRIM\***

Nos últimos anos, as formas de representação feminina nos desenhos infantis têm passado por mudanças significativas. As personagens femininas têm deixado de ser apenas princesas indefesas em busca de um príncipe encantado e estão assumindo papéis mais diversos e representativos.

Antigamente, as personagens femininas eram retratadas de maneira estereotipada, com corpos esbeltos e perfeitos, roupas provocativas e comportamentos submissos. Esse tipo de representação reforçava estereótipos de gênero prejudiciais e limitantes, transmitindo mensagens negativas sobre o papel da mu-



lher na sociedade.

De acordo com a professora do curso de Cinema e Audiovisual e do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual (PPGCine), Karla Holanda, "o mundo, felizmente, muda. Comportamentos estereotipados que engaiolavam mulheres em determina-

dos papéis, geralmente subjugados, não se ajustam mais na sociedade hoje. Esses papéis são inventados justamente para oprimir certas categorias a fim de que haja um só modelo 'correto' de ser mulher, por exemplo".

"Estudos e movimentos de mulheres, de pessoas ne-

gras, de sexualidades diversas vêm, ao longo de muito tempo, demonstrando a construção desses papéis. E é por isso que hoje parte significativa da sociedade já percebe isso com clareza e já não aceita representações audiovisuais restritas a um modelo caquético, em que só haja mulheres brancas, delicadas, fragilizadas, que estão sempre à procura de um príncipe que as salve do mal", acredita a professora.

Essas mudanças são fruto de um movimento social que defende a igualdade de gênero e a representatividade na mídia infantil. Os pais, educadores e defensores dos direitos das mulheres têm levantado suas vozes para exigir narrativas mais inclusivas e positivas

para suas crianças. Os estúdios de animação e as plataformas de streaming estão respondendo a essas demandas, e vemos cada vez mais desenhos infantis que abraçam a diversidade e promovem mensagens de igualdade.

No entanto, apesar dos avanços, ainda há um longo caminho a percorrer. A representação feminina nos desenhos infantis ainda pode melhorar em termos de inclusão de diferentes tipos de corpos, experiências e identidades de gênero. Além disso, ainda há espaço para mais personagens femininas protagonistas em uma variedade de papéis e histórias.

\*Estagiário sob supervisão de Raquel Morais



**Não usou o cinto  
e foi para a faculdade  
pela última vez.**

**Algumas decisões  
mudam sua vida.  
E a de quem está  
por perto.**

**10 ANOS**  
**maio amarelo**  
NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA

SECRETARIA DE  
TRÂNSITO E ENGENHARIA VIÁRIA



PREFEITURA DE  
**MARICÁ**

**AB  
H2** ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DO  
HIDROGÊNIO  
POR TODAS AS OPÇÕES DE PRODUÇÃO E USO

**APRESENTA:**

# 3º Congresso Brasileiro do HIDROGÊNIO

Transição Energética, Descarbonização e Reindustrialização

PARCERIA:



# MARICÁ: CIDADE DO FUTURO!

**Há quem diga que Maricá é uma cidade vanguardista. E quando observado tudo o que tem acontecido, de fato o é. O arcabouço social que vem sendo executado no município, aliado aos investimentos em infraestrutura e no turismo, estão transformando a realidade do município.**

Na área social, o município foi pioneiro no estado ao criar uma moeda social utilizada para redistribuir renda e, ainda, fomentar o comércio local, já que o recurso só pode ser utilizado em Maricá. É por meio da Mumbuca que os benefícios sociais são pagos.

A cidade mostrou pioneirismo a oferecer transporte 100% gratuito. Os "Vermelinhos" garantem a todos o direito de ir e vir sem precisar



se preocupar com a tarifa do ônibus. E, no congresso, serão apresentados os protótipos de ônibus descarbonizados que serão incorporados à frota já a partir de 2024.

O cuidado com as gerações futuras também estará garantido; a cidade criou dois fundos soberanos, que fun-



cionam como "cadernetas de poupança" para garantir que as políticas públicas sejam mantidas no futuro. O Fundo Soberano de Maricá



execução dos programas da pasta.

Os investimentos em infraestrutura da cidade estão estruturando, também, os pontos turísticos de Maricá. É impossível, por exemplo, não conhecer o Deck Pôr do Sol, em Araçatiba, que como o nome já diz, deixa qualquer um maravilhado com a vista do pôr do sol que o local proporciona. É arrebatador!

Indo de um extremo ao outro, dois pontos da cidade quem vale a pena conhecer são a Orla de Itaipuaçu e o Farol de Ponta Negra. Este, inclusive, é um dos poucos pontos do mundo em que se é possível observar a curvatura do planeta! Já no quarto distrito, o visual da Pedra do Elefante é de tirar o fôlego. Imperdível!

Maricá é uma cidade que une serra e mar; quem prefere uma cachoeira, não pode deixar de conhecer o Espraído, na Zona Rural do município! Esse é o local certo para se reconectar com a natureza e recarregar as energias.

Essas e outras atrações podem ser conferidas no portal Conheça Maricá. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e acesse agora! Ou, se preferir, baixe o aplicativo na loja de apps do seu smartphone. Você vai amar Maricá!

(FSM) foi instituído em 2020 e, agora em maio, chegará a R\$ 1,5 bilhão. Já neste ano foi criado o Fundo Soberano da Educação, garantindo a



**BAIXE O APLICATIVO  
MARICÁ OFICIAL**





*“Hoje em dia nós vivemos uma transição energética, e é muito importante, além de falar sobre ela em si, abordar a descarbonização da nossa sociedade. Esse é um tema muito importante para que possamos atingir primeiro a neutralidade do carbono e, a seguir, a neutralidade climática. Além disso, vemos a energia do hidrogênio como uma ferramenta para a reindustrialização do Brasil.”*

**PAULO EMÍLIO DE MIRANDA,**  
PRESIDENTE DA ABH2

# Autoridades ressaltam importância da realização do 3º Congresso Brasileiro do Hidrogênio em Maricá

**DURANTE TRÊS DIAS DE EVENTO, HAVERÁ A INTEGRAÇÃO ENTRE DIVERSOS AGENTES LOCAIS E STAKEHOLDERS QUE DEBATERÃO AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS A PARTIR DO HIDROGÊNIO. CONVERSAMOS COM ALGUNS DESSES ATORES, QUE FALARAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO 3º CONGRESSO NACIONAL DE HIDROGÊNIO EM MARICÁ.**

Maricá é uma cidade que pensa e olha para o futuro, sendo pioneira na adoção de iniciativas para uso do hidrogênio em larga escala. É uma alegria enorme receber, aqui no município, empresas e especialistas comprometidos com a implementação dessa energia limpa tão importante para o desenvolvimento sustentável. Tudo isso terá impacto positivo enorme na vida das pessoas, não só aqui da nossa cidade, mas do país inteiro.

**FABIANO HORTA,**  
PREFEITO DE MARICÁ



A Codemar está presente nessa importante iniciativa porque enxergamos as possibilidades de desenvolvimento econômico dessa nova cadeia produtiva. Três protótipos de ônibus serão entregues no início do ano que vem e a partir das soluções que

forem encontradas dentro desse mecanismo (que é uma encomenda tecnológica que foi feita envolvendo a Prefeitura de Maricá e a Universidade Federal do Rio de Janeiro) que vão gerar patentes e soluções eletromecânicas, de hardware, de software, e a Codemar vai se debruçar para atrair, a partir daí, empresas e indústrias para Maricá - não só para participar dessa nova cadeia produtiva, que vai impactar o mundo como um todo, mas também para gerar emprego, distribuir renda e trazer atividades econômicas além dos Royalties do Petróleo, proporcionando uma vida cada vez melhor do povo de Maricá.

**HAMILTON LACERDA,**  
PRESIDENTE DA CODEMAR

É muito importante trazer esse congresso para

Maricá. Hoje, somos a cidade do Estado do Rio de Janeiro que tem a maior arrecadação em Royalties de Petróleo e a gente busca mudar essa matriz econômica. Por isso a importância desse congresso. Iniciativa ousada e importante. O ICTIM, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a EPT, à pedido do prefeito Fabiano Horta, começou o estudo do hidrogênio na cidade. Através de uma encomenda tecnológica, estamos desenvolvendo esse estudo para chegarmos no produto final, que é a escolha de um modelo dos protótipos dos ônibus que será incorporado junto à EPT. Vamos trocar toda a frota. Para a cidade de Maricá e seus moradores



é algo muito importante e a gente também ajuda na questão da crise climática. Estamos dando um pontapé inicial para tentarmos mudar essa crise que o mundo inteiro está tendo e estamos dando a nossa colaboração.

**CARLOS SENNA,  
PRESIDENTE DO ICTIM**



A estratégia de desenvolvimento a partir do hidrogênio começou há alguns anos atrás. Para que tudo isso fosse possível, Maricá foi uma das primeiras cidades a regulamentar a Lei Nacional de Inovação Tecnológica e criamos a Lei Municipal de Inovação. Aprovamos uma legislação muito clara que cria uma política e estratégia muito clara de desenvolvimento com hidrogênio. Essa base deu ensejo à assinatura de contrato de encomenda tecnológica entre Maricá e a COPPE/UFRJ, um investimento de R\$ 12 milhões em inovação, pesquisa e desenvolvimento de

uma tecnologia de três ônibus sustentáveis – dentre eles um modelo movido à hidrogênio e eletricidade. E o mais importante: através desses ônibus que desenvolvemos, vamos descarbonizar nossa frota de ônibus da EPT, que tem a meta de ter 100% da frota descarbonizada até 2038. Maricá será uma cidade com um desenvolvimento forte, perene, sustentável e verde utilizando, para desenvolver isso, dinheiro de uma matriz poluente, mas preparando para um futuro de sustentabilidade.

**IGOR SARDINHA, SECRETÁRIO  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO DE MARICÁ**

## CONGRESSO REUNIRÁ ESPECIALISTAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

O 3º Congresso Brasileiro do Hidrogênio, que acontece em Maricá entre 29 e 31/05, reúne mais de 40 representantes de entidades brasileiras e internacionais, entre órgãos públicos, empresas e associações de diversos países como França, Espanha e Reino Unido.

Com o tema “Transição energética, Descarbonização e Reindustrialização com Uso do Hidrogênio”, o evento é uma realização da Associação Brasileira de Hidrogênio em parceria com a Prefeitura de Maricá e a Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar).

Durante o congresso serão debatidos temas como “Políticas de Governo e Polo de Hidrogênio de Maricá”, “Fontes para Produção de Hidrogênio Renovável e de Baixo Carbono”, “Elemento Chave para Descarbonização da Indústria”, “Tecnologias para Produção de Hidrogênio”, “Combustíveis Sintéticos com Hidrogênio”, “Armazenamento e Transporte de Hidrogênio e de CO2”, “Políticas Indutivas à Adoção da Energia do Hidrogênio”, entre outros temas relativos ao uso de hidrogênio.

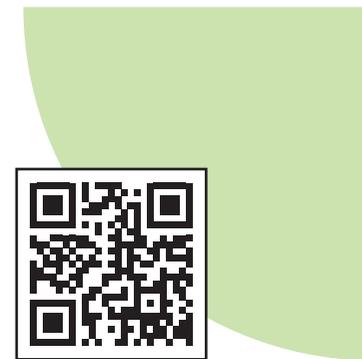
Participam das sessões e plenárias, entre outros, especialistas como Laurent Antoni, diretor executivo do IPHE; Paulo Emílio V. de Miranda, presidente e professor titular da Associa-

ção Brasileira do Hidrogênio e UFRJ/Coppe; Christophe Rogollet, gerente de Geociências da CVA Engineering; Alanin Prinzhofer, diretor Científico GEO4U; Alexandre de Castro Pereira, gerente da Divisão de Tecnologia em Engenharia Civil e Hidráulica de Furnas; e Paula Perfeito, engenheira de Vendas da Neuman & Esser Brasil.

Também participam Carlos Funez, professor da Universidade Castilla La Mancha; Roberto Braun, diretor de Assuntos Governamentais e Regulamentação da Toyota; Isabela Temístocles Gomes, analista de Cooperação Bilateral da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo; Rafael Menezes, coordenador-geral de Tecnologias Setoriais do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; Katsuhiko Hirose, presidente e consultor chefe da HyWealth; Richard Campbell, assessor de Políticas do Departamento de Segurança Energética em Net Zero, Governo do Reino Unido.

As presenças de Paul Luchese, presidente IEA Hydrogen TCP; Noe van Hulst, vice-presidente/advisor IPHE/IEA; Karla Lepétitgaland, coordenadora de Inovação da Eletronuclear; Jean Paul Joarlette, gerente de vendas da Burckhardt-Compression; Guilherme Ricci, diretor de Negócios da White Martins; e Pierre Emmanuel Moussafir, presidente da Total Eren, também estão confirmadas.





# PROGRAMAÇÃO

Confira mais informações no site:  
→ [www.abh2.org](http://www.abh2.org)

## SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO

TEMA: "TRANSIÇÃO ENERGÉTICA"

8h às 9h		Credenciamento
9h às 9h30		Café de Boas-vindas
9h30 às 10h		Cerimônia de Abertura
10h às 10h30		<b>Políticas de Governo e Polo do Hidrogênio em Maricá</b>
10h30 às 11h		Plenária de abertura
11h às 12h15		Abertura oficial da Exposição Empresarial
12h15 às 14h		Almoço
14h às 14h30	PLENÁRIA 01	<b>Energia do Hidrogênio</b>
14h30 às 16h	SESSÃO 01	<b>Fontes para produção de hidrogênio renovável e de baixo carbono</b>
16h às 16h45		Café com pôsteres
16h45 às 17h15	PLENÁRIA 02	<b>Transição Energética</b>
17h15 às 18h15	SESSÃO 02	<b>Polos de hidrogênio</b>

## TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO

TEMA: "DESCARBONIZAÇÃO COM HIDROGÊNIO"

8h às 9h		Credenciamento e café
8h30 às 9h30	SESSÃO B	<b>Setor elétrico e o hidrogênio</b>
9h30 às 10h		<b>Políticas de Governo</b>
10h às 10h30	PLENÁRIA 03	<b>Hidrogênio: elemento chave para descarbonização da indústria</b>
10h30 às 11h		Café com pôsteres
11h às 12h15	SESSÃO 03	<b>Tecnologias para a produção de hidrogênio</b>
12h15 às 14h		Almoço
14h às 14h30	PLENÁRIA 04	<b>Combustíveis sintéticos om hidrogênio</b>
14h30 às 15h30	SESSÃO 04	<b>Armazenamento e transporte do hidrogênio e de CO2</b>
15h30 às 16h	PLENÁRIA 05	<b>Análise de emissão de GEE na produção, condicionamento e transporte de hidrogênio</b>
16h às 16h45	SESSÃO 05	<b>Estratégias para redução de emissões: criação de demanda</b>
16h45 às 17h45		Café e pôsteres
17h45 às 18h30		Reunião do Conselho de Hidrogênio

## QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO

TEMA: "REINDUSTRIALIZAÇÃO COM HIDROGÊNIO"

8h às 9h		Credenciamento e café
8h30 às 9h30	SESSÃO C	<b>Power to you: Mulheres no mercado de hidrogênio</b>
9h30 às 10h		Políticas de Governo
10h às 10h30		Café com pôsteres
10h30 às 11h	PLENÁRIA 06	<b>Políticas indutivas à adoção da energia do hidrogênio</b>
11h às 12h15	SESSÃO 06	<b>Programa Nacional do Hidrogênio</b>
12h15 às 14h		Almoço
14h às 14h30	PLENÁRIA 07	<b>Hidrogênio e Sociedade</b>
14h30 às 15h30	SESSÃO 07	<b>Regulação e Certificação</b>
15h30 às 16h15	PLENÁRIA 08	<b>Inovação e Hidrogênio</b>
16h15 às 17h45	SESSÃO 08	<b>Hidrogênio Natural</b>
17h45 às 18h15		Sessão de Encerramento e Carta ao Brasil

## COMO CHEGAR

Pavilhão montado na Orla da Avenida João Sldanha, Barra de Maricá - Maricá - RJ



REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL

